ISSN: 1806-549X
16º FEPEG
FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO
Unimontes: 60 anos integrando Universidade-comunidade através do ensino, pesquisa e extensão
2022
FADENOR
Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

AUTOR(ES): PRISCILA VALÉRIA SANTOS DE FRANÇA ANTUNES e EDNA MARÍLIA RAMOS VIEIRA.

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE DA MICROBIOTA INTESTINAL NA DEPRESSÃO FEMININA

RESUMO: A nutrição exerce grande relevância quando se refere à microbiota intestinal, porém, diversos fatores poderão influenciar a microbiota humana, como a idade, sexo, o meio ambiente, a alimentação, patologias etc. Entretanto, pouco se sabe sobre estas variações ou seu impacto na fisiologia humana, bem como nas doenças psíquicas. Novas pesquisas reforçam o uso de probióticos para saúde mental, uma vez que esta teoria sugere uma relação onde o papel da microbiota intestinal poderá influenciar no comportamento ou no desenvolvimento de agravos que possam afetar o Sistema Nervoso Central. Os probióticos são produtos alimentares que contém os microrganismos vivos que fazem parte do ecossistema microbiano, estes poderão conter genes com características superiores às dos seres humanos, logo, os mesmos sendo ingeridos em quantidades adequadas, produzem benefícios à saúde do hospedeiro, como efeitos antidepressivos e ansiolíticos. Há poucas pesquisas que associam a microbiota intestinal aos agravos à saúde mental em mulheres, sendo de suma importância que mais pesquisas sejam feitas para relacionar esses fatores, para assim contribuir na prevenção ou redução das doenças psíquicas. Essa revisão objetiva relacionar a microbiota com a depressão em mulheres, com base nos estudos mais recentes, foi realizado uma Revisão Bibliográfica, a procura foi concretizada no mês de agosto de 2022, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases de dados: PubMed e na Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Foram utilizados os seguintes descritores:“Depression” AND “ Brain” AND “Microbiota” AND “Woman”. A busca totalizou 36 artigos na Pubmed, logo após foram selecionados estudos originais desenvolvidos com mulheres, estudos que foram incluídos poderiam abordar outros conteúdos, no entanto, a microbiota e a relação com a depressão em mulheres era a peça chave para a seleção dos artigos. Para este estudo foram selecionados 08 artigos científicos, após a leitura foram extraídas informações relevantes para o estudo. Considerando que as mulheres são mais predispostas a desenvolver a depressão, e que embora avanços tenham sido feitos nos últimos anos, é pouco o que se sabe sobre as diferenças sexuais na busca de fenótipos comportamentais relacionados à saúde mental. Sendo assim, é relevante a intervenção multidisciplinar incluindo a nutrição como um diferencial para o tratamento, sendo utilizado tanto para a profilaxia quanto para a terapia de transtornos afetivos.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão. Microbiota. Cérebro. Mulheres.